

Acta da Assembleia Geral da Federação Nacional de Karate – Portugal

realizada no dia 17/12/2017

Aos 17 dias do mês de Dezembro de 2017, pelas 09h15, reuniu, sob a forma Ordinária, a Assembleia Geral da Federação Nacional de Karate – Portugal, devidamente convocada, nas instalações do Hotel Estoril Sete, na EN 9, em Alcabideche, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. **Aprovação de Actas**
2. **Discussão e Aprovação do relatório e contas da FNKP referente ao ano de 2016**
3. **Discussão e Aprovação de orçamento da FNKP para o ano de 2018**
4. **Admissão de novas Associações**
5. **Aprovação de Graduações de DAN solicitadas à FNKP, de acordo com os regulamentos em vigor**
6. **Informações**

Estiveram presentes 30 delegados, de acordo com a correspondente lista de presenças.

Constituída a mesa da Assembleia Geral, dirigida pelo seu presidente Snr. Elísio Sousa e coadjuvado pelo Senhor Jorge Perestrelo, foi dado início aos trabalhos.

Foram apresentadas à discussão e aprovação as actas das últimas duas assembleias, tendo a acta referente à 1º assembleia realizada em 26/11/2016, sido aprovada com 3 abstenções e 22 votos a favor dos 25 delegados presentes, na altura.

A acta da 2ª Assembleia, realizada no mesmo dia, mereceu a aprovação de 24 votos a favor e 1 abstenção.

Foi dado início à discussão do ponto nº2, tendo o Snr Presidente da Direcção informado os delegados das razões do atraso da presente assembleia, pelo facto de doença prolongada do técnico

oficial de contas que, infelizmente, acabou por falecer recentemente e houve necessidade de análise por outro técnico.

Informou também da demissão do Snr Tesoureiro no ano 2017, com razões exclusivamente pessoais invocadas, no entanto informou que ainda não foi aceite a sua demissão podendo em breve mudar de cenário as razões invocadas.

Informou dos bons resultados desportivos obtidos e destacando o esforço e dedicação de todos os atletas, treinadores, árbitros e seleccionadores envolvidos, em ambiente de sacrifício e dificuldades financeiras que se vivem, e o parco orçamento para essa representação, agradecendo a todos a dedicação, esforço, abnegação e sacrifício demonstrados.

Por outro lado, manifestou que as contas e resultados da FNK-P têm merecido a aprovação do ROC, tendo recebido expresso elogio deste.

Recordou que a Lei em vigor, obriga a uma declaração de responsabilidade e transparência por parte dos directores responsáveis, a fim de poderem ser responsabilizados, cível e criminalmente, em caso disso.

Por isso, afirma, que as contas apresentadas são o retrato fiel da verdade financeira da FNK-P.

Informou ainda, que o modelo do relatório de contas não merece a sua concordância, mas é o modelo exigido pela tutela.

Na sequência de críticas de alguns delegados presentes, à pouca informação que aquele modelo transporta, o Presidente da Direcção informou que tem toda a informação necessária para satisfazer todas as perguntas, assumiu também a responsabilidade de informar os delegados com um modelo FNK-P mais detalhado, a enviar para o mail de cada um dos delegados.

Disse, ainda, resumidamente, que o ano de 2016, foi um ano que o controle de custos foi levado ao máximo e que o pagamento de dividas deixadas ante de 2014 foram pagas de modo a não comprometer o normal decorrer desportivo da FNK-P. Ao ano 2016 não houve agravamento de dividas e apresentou um resultado contabilístico positivo no montante de 26038,26€.

Interveio o Snr Carlos Saúde solicitando informação relativamente ao pagamento de dívidas ainda não liquidadas, ao que o Snr Presidente informou que pagaria todos esses valores em atraso, no ano de 2018.

Mais informou que o valor das dívidas não excederia o montante aproximado de 15000 ou 20000 euros.

Interveio o Delegado Snr José Peralta que ficou de enviar à Direcção um relatório completo das dívidas existentes aos árbitros a fim de se poder auditar e proceder à sua regularização no mais breve prazo possível.

Interveio o Snr Joaquim Costa sublinhando a necessidade de haver uma maior informação sobre a compatibilidade das contas e os documentos que as justificam, ou informação melhor e mais detalhada.

Solicitou, também, informação sobre os pelouros de cada membro da Direcção.

Interveio o Snr António Caeiros alertando para alguns erros no relatório que convinha corrigir, que lhe parecia ser resultado de "copy past" das contas do ano anterior.

Referiu ainda a necessidade de um melhor e maior detalhe a fim de se poder ter uma ideia mais pormenorizada das despesas da FNK-P e fazer uma comparação com as contas dos anos anteriores.

Entende, também, que o orçamento deve demonstrar a realidade das receitas e das despesas e não se basear em vontades ou intenções ou expectativas não realizáveis.

Solicitou que a Direcção fosse mais detalhada nas contas, através de documento próprio .

Interveio o Snr Carlos Rodrigues solicitando que os documentos de apoio e a discutir e aprovar em AG fossem num futuro enviados em conjunto com a Convocatória.

Interveio o Snr José Melo solicitando esclarecimento sobre o facto de, no ano de 2015, não ter havido subsídios estatais e no ano de 2016, com esse subsídio, o resultado ser o mesmo?

Interveio o Snr João Dias indagando da razão de o relatório de actividades só ter referência a resultados desportivos posteriores a 2008. Ao qual foi informado que na Direcção não há documentação devidamente arquivada ou registada referente aos anos anteriores.

O Presidente da Direcção esclareceu todos de todas as perguntas e informou adicionalmente que a dívida no ano de 2017 já foi substancialmente diminuída, não houve aumento de dívida e a tesouraria da FNK-P está estável e controlada.

Colocada à votação o relatório e contas do ano de 2016, dos 29 delegados presentes, 18 votaram a favor, 9 delegados abstiveram-se e 2 votaram contra, tendo o relatório e contas, referente ao ano de 2016, sido aprovado por maioria.

De seguida passou-se à discussão do plano de actividades e orçamento para o ano de 2018.

Interveio o Presidente da Direcção explicando todo o Orçamento versus o plano de actividades. Explicou também que é um orçamento previsional indicando como exemplo o valor previsto para as Selecções, engloba toda a participação possível e requisitos Olímpicos, quando se sabe que o valor disponibilizado não chegará a metade do valor ali previsto para aquelas despesas. Assim como é normal será efetuado um orçamento rectificativo se for o caso.

Interveio o Snr Antonio Caeiros, indicando que havia incompatibilidade nos números indicados para receitas e despesas com seguros, assim como entendia que o orçamento era extremamente optimista para as receitas e que tal, atento os anos anteriores, não acontecerá, razão pela qual este orçamento deveria aproximar-se da realidade dos números e não de fantasias ou vontades.

Interveio o Snr Abel Figueiredo sugerindo um aumento da verba de honorários para Director Técnico em mais 30000€.

Interveio o Snr Joao Dias a subscrever a sugestão do Snr Abel Figueiredo.

Colocada à votação o relatório de actividades e o orçamento para o ano de 2018, foi o mesmo aprovado pelos 29 delegados presentes, com 26 votos a favor e 2 Abstenções.

De imediato passou-se á discussão de admissão de novas associações tendo sido aprovada pela unanimidade dos 29 delegados presentes, as associações:

CCAD- Clube de Combate e Associação Desportiva

NKGR – Núcleo de Karate Goju Ryu

GSKK – Goju Ryu Seidokan Karate Do Kyokai Portugal

De imediato passou-se à discussão e aprovação das homologações apresentadas, de acordo com documento anexo, que foram aprovadas pela unanimidade dos 29 delegados presentes.

De imediato e relativamente a informações, foi apresentado pelo Sr. Presidente da Direcção o que pensa para a política de financiamento nas selecções nacionais. Este tema foi discutido por um grande número de delegados da política a seguir pela FNK-P relativamente aos custos com as representações de Portugal (FNK-P) a nível de Selecções e outras.

De modo geral, os delegados entendem que as despesas não podem ultrapassar os montantes disponíveis e dotados pelo IPDJ, nem esta deve contrair dívidas ou obrigações para tal, ou seja, essa representação deve ser de acordo e até ao limite das disponibilidades financeiras da FNK-P.

Desse modo, os Delegados presentes recomendaram à Direcção da FNKP que:

- a) As representações de Portugal no âmbito da actividade e obrigações da FNK-P, não devem ultrapassar a disponibilidade financeira e prevista e dotada pelo contrato programa para essa representação, para cada ano.
- b) Na perspectiva de uma maior e melhor participação de atletas nesses eventos internacionais e de representação nacional, o desenvolvimento desportivo que acarreta maior participação, o processo olimpico e a representação nacional deve essa selecção (convocatória) merecer o acordo técnico do Diretor Técnico Nacional Desportivo e dos Seleccionadores Nacionais, Departamento de Selecções e Direcção, a FNK-P pode sugerir às Associações que apoiem financeiramente o custo remanescente depois de esgotado o plafond da FNK-P. Podem colaborar pedido da FNK-P e com o(s) seu(s) atletas com valor remanescente achado por orçamento efectuado pela FNK-P para suportar essa participação em representação do País. Essa parcela é o resultado do remanescente que a FNKP não pode participar. As associações que estejam de acordo e que se disponibilizem para o efeito, ou seja, que participem nas despesas dos atletas que o orçamento da FNK-P já não suporta e que seja relevante e de interesse nacional desportivo essa presença devem entrar em sintonia com a FNK-P disponibilizando-se.
- c) A comparticipação deve ser efectuada pelas associações associadas, dos respectivos atletas, em percentagem a verificar com a Direcção da FNK-P ou nas melhores condições a adoptar, com equidade e não discriminativas.

- d) Esta comparticipação é na medida da impossibilidade total do orçamento da FNK-P suportar esses custos e, ser justificada a participação desses atletas, pelos responsáveis técnicos e Departamento de Selecções.

Face a esta recomendação, o Snr José Melo e o Snr João Dias retiraram a apresentação de propostas à mesa relativo à comparticipação da FNK-P nas despesas dos participantes em eventos no âmbito das Selecções Nacionais, manifestando, ambos, que essa despesa deveria ser suportada na sua íntegra pelo orçamento da FNK-P ou a comparticipação deveria ser igual para todos e ter em conta os resultados obtidos.

Esgotada a Ordem de Trabalhos e nada mais havendo a tratar, o Presidente da mesa da Assembleia deu por encerrada a presente Assembleia Geral.

Lisboa, 17 de Dezembro de 2017

Mesa da Assembleia Geral

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and lines, positioned below the text 'Mesa da Assembleia Geral'.